

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHEIRAS E FSO - FATOR DE SONDAAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES AS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMAESPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMELHADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT

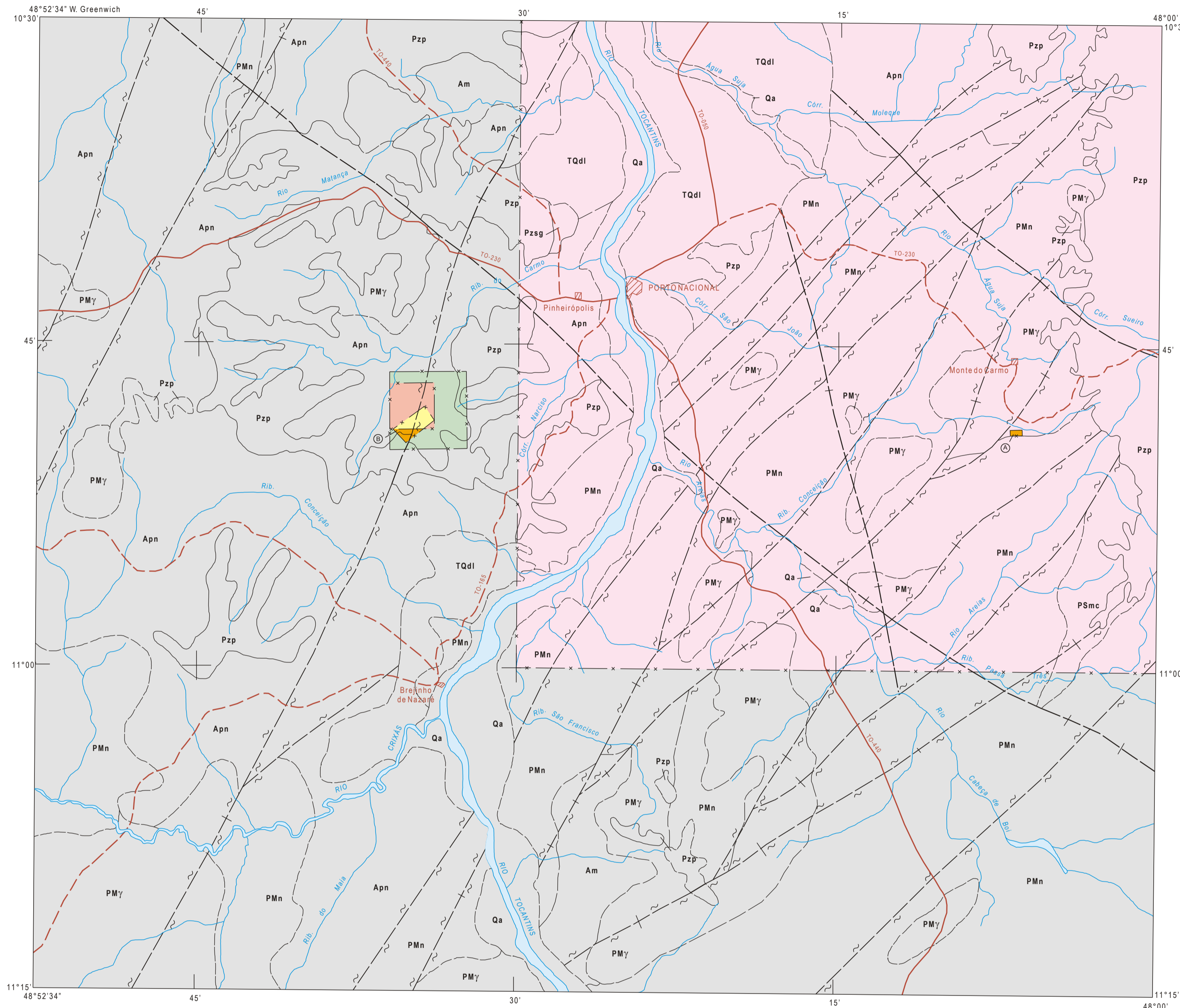
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAAGEM	0
COM SONDAAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

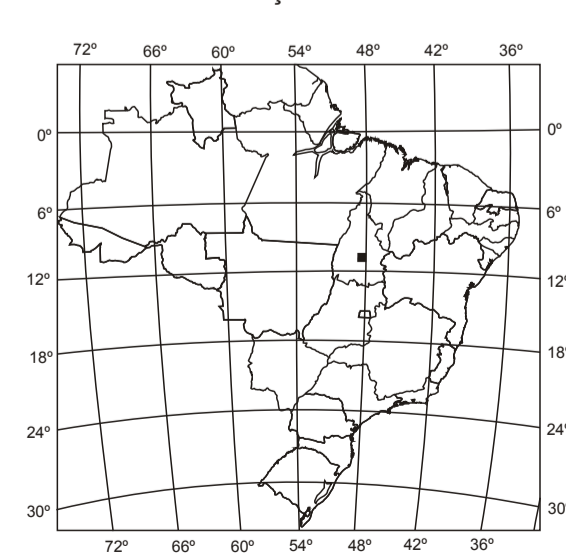
SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	05	0	05	0	0	0	0
	15	10	05	0	0	0	0
	40	20	05	15 (SC+CB)	0	0	0
Ⓐ	50	20	05	0	0	10	15
Ⓑ	50	20	05	25 (SC+CB+L)	0	0	0
	70	20	05	15 (SC+CB)	0	05	25
	80	20	05	25 (SC+CB+L)	0	05	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	SUBPERÍODO	Cenozóico		Descrição
		Quaternário	Terciário	
FANEROZÓICO	Cenozóico	Qa	Aluviões: cascalhos, areias, siltes e argilas	Cobertura residual: sedimentos elúvio-colúvionares formados por areias e cascalhos, parcialmente laterizados (Cobertura Detrito-Laterítica)
		TQdl		
FANEROZÓICO	Paleozóico	Pz	Seqüência sedimentar plataforma: microconglomerados, siltilitos, argilitos e folhelhos (p); conglomerados polimíticos, arenitos e siltilitos (sg) (Formações Pimenteira e Serra Grande)	
PROTEROZÓICO	Superior	PSmc	Seqüência sedimentar molássica anquimetamórfica: conglomerados polimíticos e arenitos arcoseanos (Formação Monte do Carmo)	
PROTEROZÓICO	Médio	PMγ	Intrusivas ácidas: granitos e granófiros (Suíte Intrusiva Lajeado)	
		PMn	Seqüência metassedimentar plataforma com subordinada contribuição vulcânica: predomínio de quartzitos com intercalações de metaconglomerados oligomíticos e polimíticos, filitos, quartzo-mica xistos, granada xistos, além de metavulcânicas andesíticas a riódacíticas nas porções basais (Grupo Natividade)	
ARQUEOZÓICO	Indiviso	Am	Rochas granitóides: ortognaisses (Suíte Matança)	
		Apn	Seqüência granulítica: granulitos básicos, gnaisses kinzigíticos, gnaisses leptiníticos, gnaisses anortositicos, metabasitos e metaurtrabasitos (Complexo Porto Nacional)	

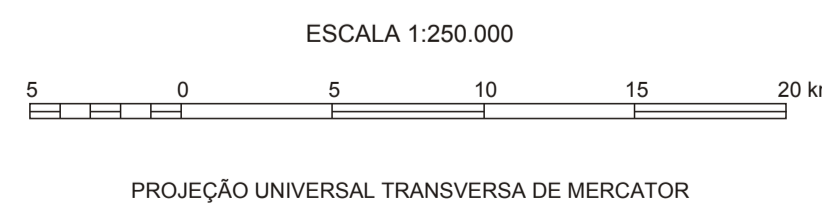
- Contato
- - - Contato aproximado
- Falha aproximada
- ~ ~ ~ Zona de cisalhamento aproximada
- x - Limite de zona de IPP não coincidente com contato geológico
- ▭ Cidade, distrito, povoado
- Drenagem
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



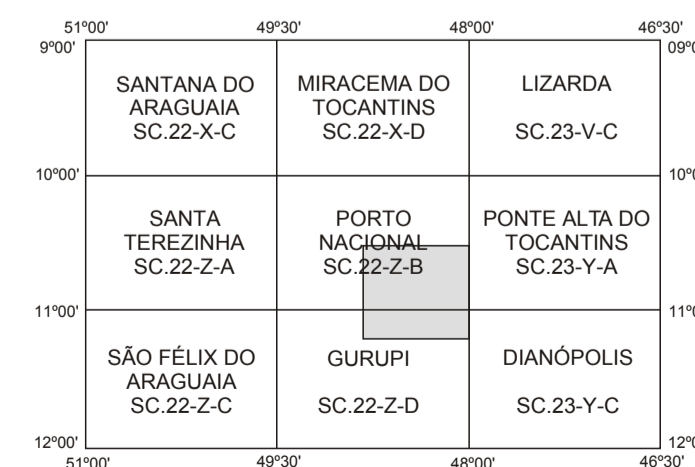
Base geográfica extraída das folhas SC.22-Z-D e SC.22-Z-B, editadas pelo Serviço Geográfico do Exército em 1980 e 1986, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha SC.22-Z-D em 1980: 16° 50' W; cresce -7,6' anualmente; e folha SC.22-Z-B em 1986: 18° 04' W; cresce -7,8' anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram obtidos dos Projetos Carta do Brasil ao Milionésimo-Folha Tocantins (DNPM, 1975), Ouro no Centro-Oeste Brasileiro (DNPM/CPRM, 1990), Porto Nacional (DNPM/UFPA, 1982), Cartas Metalogenéticas e de Previsão de Recursos Minerais, Folhas Porto Nacional e Gurupi (DNPM/CPRM, 1982/84), e de relatórios de pesquisa do DNPM.

PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA TO-02 - BREJINHO DE NAZARÉ - TOCANTINS



1998

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallart de Menezes. Execução: geólogo Felcíssimo Rosa Borges e Murilo Wille Ribeiro - Superintendência Regional de Goiânia. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1997. Revisado por: DEREM/DIMETA-Jun/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.